



ESTADO DO AMAPÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO JARI
ADVOCACIA GERAL DO MUNICÍPIO

ESTADO DO AMAPÁ
MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO JARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RECIBO
PROTOCOLO Nº 167 20 22
DATA 25/12/22 as 09 hs. 00 min.
Simone Fortes
RESPONSÁVEL

PARECER Nº 08/2022-AGM/PMVJ

ORIGEM: CPLCSO/SEMED-FME/PMVJ

REFERÊNCIA: Ofício nº 005/2022- CPLCSO/SEMED-FME/PMVJ

INTERESSADO (A): Secretaria de Municipal de Educação e Fundo Municipal de Educação

ASSUNTO: Processo nº 1257/2022-GAAD/SEMED-FME/PMVJ – Parecer Jurídico – Minuta do Edital do Procedimento Licitatório na Modalidade Pregão Presencial



I – RELATÓRIO:

A Comissão Permanente de Licitação Compras, Obras e Serviços SEMED/FME/PMVJ, solicitou através do ofício nº 005/2022 - CPLCSO/SEMED-FME/PMVJ, parecer jurídico referente à Minuta do Edital do processo em epígrafe, que se trata de procedimento na modalidade Pregão Presencial (SRP) - CPLCSO/SEMED-FME/PMVJ, objeto Registro de Preço Tipo Menor Preço Por Item, para futura contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de centrais de ar, condicionador de ar e refrigeradores, visando atender as necessidades da Secretaria de Municipal de Educação e Fundo Municipal de Educação do Município de Vitória do Jari, conforme constante no Memo. nº 1257/2022 – GAAD-SEMED-FME/PMVJ.

Josias Guimaraes Santiago
CPLCOS - FME/PMVJ
Dec. 059/2022-GAB/PMVJ

Acrescento que, enquanto órgão de consulta e assessoramento jurídico, o exame e aprovação por esta Advocacia Geral são obrigatórios, na forma do Artigo 38, parágrafo único, da Lei nº 8.666/1993, *in verbis*:

Benedicta dos Reis
Pregosa
Dec. 024/2022-GAB/PMVJ

Juliana dos Santos
CPLCSO - FME/PMVJ
Membro Substit.
DEC. 059/2022-GAB/PMVJ

O O PASTANA EIRELI
Olice Empreendimentos e Serviços
CNPJ: 40.924.699/0001-09

Luiza Augusta
SEMED-FME/PMVJ
Secretário
GAB/PMVJ

D.F. DO AMAPÁ EIRELI-EPP
C.N.P.J.: 17.864.536/0001-49
Deusairo Ferreira do Amaral
CPF: 168.095.682-00
GERENTE TITULAR

Art. 38. O procedimento da licitação será iniciado com a abertura de processo administrativo, devidamente autuado, protocolado e numerado, contendo a autorização respectiva, a indicação sucinta de seu objeto e do recurso próprio para a despesa, e ao qual serão juntados oportunamente: Parágrafo único. As minutas de editais de licitação, bem como as dos contratos, acordos, convênios ou ajustes devem ser previamente examinadas e aprovadas por assessoria jurídica da Administração.

No entanto, a manifestação da Advocacia Geral do Município é estritamente sob o prisma jurídico, não lhe competindo adentrar na conveniência e na oportunidade dos atos praticados no âmbito das secretarias e comissões, nem analisar aspectos de natureza eminentemente técnica.

Vieram os autos para análise e parecer no que diz respeito a este intento.

II- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:



Vem à baila para análise e parecer jurídico, desta Assessoria, o Processo Licitatório na modalidade pregão na forma presencial, objeto Registro de Preço Tipo Menor Preço Por Item, para futura contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de centrais de ar, condicionador de ar e refrigeradores, visando atender as necessidades da Secretaria de Municipal de Educação e Fundo Municipal de Educação do Município de Vitória do Jari.

Desta forma, os autos foram instruídos com os documentos necessários para a presente fase do certame, os quais serão objetos de exame.

Tal aquisição será na modalidade pregão, em sua forma presencial, do tipo menor preço como critério o julgamento de menor preço por item, nos termos da Lei nº 8.666/1993 e Lei nº 10.520/2002, em vigor, e demais legislações pertinentes.

Brasão do Município de Vitória do Jari
Presidência do Município
Secretaria de Educação
DEC 059/2022-GAB/PMVJ

Juliana dos Santos Maciel
CPLCO-SEMED-FME/PMVJ
Membro do Colegiado
DEC. 059/2022-GAB/PMVJ

Josias Antunes Santiago
FME/PMVJ
Presidente
DEC. 059/2022-GAB/PMVJ

O O PASSEANA EIRELI
Olice Empreendimentos e Serviços
CNPJ: 40.924.699/0001-09

Thiago Augusto J. da Silva
CPLCO-SEMED-FME/PMVJ
DEC 059/2022-GAB/PMVJ

D.F. DO CARVALHO EIRELI/PP
C.N.P.J. 16.534.0001-49
Daudulio Ferreira do Amaral
CPF: 168.085-682-00
GERENTE TITULAR

A modalidade do certame em sua forma presencial foi devidamente justificada nos autos do processo, conforme determina a legislação e jurisprudência do TCU, tendo em vista que deve ser observado que em sua forma presencial é pela possibilidade de se imprimir maior celeridade ao procedimento. Além do que, deve ser levada em consideração na razão da escolha presencial, a particularidade o apoio logístico do Município. Bem como a precariedade dos sistemas de internet na localidade, tornando assim, inviável a realização do certame em sua forma eletrônica, bem como a urgência na realização e formalização do certame, devido à necessidade em adquirir o material para regular desempenho das atividades desenvolvidas pela Secretaria a ser beneficiada pela aquisição.

Sobre a modalidade Pregão, disciplinada pela Lei nº 10.520/2002, informa o objeto no art. 1º, assim descrito:

*Art. 1º. Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade pregão, que será regida por essa Lei.
"Parágrafo único. Consideram-se bens e serviços comuns, para fins e efeitos deste artigo, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado."*

Considerando que o desejo do Poder Público objetiva o Registro de Preço Tipo Menor Preço Por Item, para futura contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de centrais de ar, condicionador de ar e refrigeradores, visando atender as necessidades da Secretaria de Municipal de Educação e Fundo Municipal de Educação do Município de Vitória do Jari, confirma que a modalidade eleita está correta, visto que esta modalidade vai conferir celeridade, resguardar a ampla competitividade, isonomia e a redução de despesas burocráticas atinentes aos demais procedimentos licitatórios, tendo em vista a celeridade processual.

A licitação é o processo (ou procedimento) pelo qual a Administração Pública convoca pessoas particulares, interessadas em com ela celebrar um vínculo jurídico especial – cujo objeto pode ser uma alienação ou aquisição de bens, construção de obras, contratação de serviços ou a delegação de serviços públicos – para, através de um ambiente de competição,

SEMED
CPLCOOS
FME

Belchior
Presidência
Dec. 10/2022
GAB/PMVJ

Juliana dos Santos Mascim
CPLCOOS
Membro Suplente
DEC. 059/2022
GAB/P.

Josias Cuiyabes Santos
CPLCOOS
Presidente
DEC. 059/2022
GAB/PMVJ

O O PASTORNA EIRELI
Office Empreendimentos e Serviços
CNPJ: 40.924.699/0001-09

Shiago Augusto S. da S.
CPLCOOS
Secretaria
DEC. 059/2022
GAB/P.

D.F. DO AMARAL
C.N.P.J.: 21.587.570/01-4
Deusolito Ferraz de Alencar
CPF: 168.065.612-40
GERENTE TITULAR

selecionar a melhor proposta aos interesses do órgão contratante, segundo regras prefixadas na lei e no instrumento convocatório.

Portanto, a licitação visa, basicamente, atingir dois objetivos: permitir que a Administração Pública selecione a melhor proposta ao seu conjunto de interesses e assegurar aos administrados o direito de disputar a participação nos negócios públicos. Dessa forma, resguardam-se dois interesses públicos relevantes: respeito ao Erário, quando se busca selecionar a oferta mais vantajosa através da competição (moralidade administrativa), e respeito aos princípios da isonomia e da impessoalidade, não sendo lícito estabelecer distinções injustificadas entre os administrados e entre os competidores.

Cumprido ressaltar que dentre os princípios esculpidos no art. 3º da Lei de Licitações, merece destaque os princípios da Legalidade e da Vinculação ao Instrumento Convocatório.

Pelo princípio da Legalidade, os atos administrativos estão adstritos à previsão legal para que tenham eficácia no mundo jurídico, estando, portanto, aptos a produzir os efeitos desejados pela Administração. Tal interpretação do referido princípio no direito público é diametralmente inversa da que encontramos no direito privado. Neste diapasão, o particular tem a liberdade de agir, desde que o ato não esteja previsto em lei como ilícito. Em sentido inverso, a fim de dar legalidade aos atos administrativos, a Administração somente poderá agir em consonância com a lei.

As contratações do Poder Público, em regra, submetem-se a obrigatoriedade de realizar licitação, conforme dispõe o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal.

Artigo 37. (...)

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.

Juliana dos Santos Nascimento
 CPLCSO-SEM
 FME/PR
 Membro
 Dec. 059/2022-GAB/PR



Benedicto Balduino Leão
 Presidente SEMED-FME
 Dec. 002/2022-GAB/PR

Josias Guimarães de Santiago
 CPLCSO-SEM
 Dec. 006/2021-GAB/PR

O O PASTORINA EIRELI
 Office Empreendimentos e Serviços
 CNPJ: 40.924.699/0001-91

Shiagu Augusto S. da S. A.
 CPLCSO-SEM-FME-PR
 SECRETÁRIO
 059/2022-GAB/PR

SINP: 21.2022.005.001-49
 Deuza do Fereira do Anaral
 CPF: 166.085.692-00
 GERENTE TITULAR

II. 1- DA ANÁLISE DA MINUTA DO EDITAL

O insigne mestre administrativista HELY LOPES MEIRELLES, ao discorrer sobre o que significa o princípio da legalidade, leciona que "o administrador público está, em toda a sua atividade funcional, sujeito aos mandamentos da lei, e às exigências do bem comum, e deles não se pode afastar ou desviar, sob pena de praticar ato inválido e expor-se à responsabilidade disciplinar, civil e criminal, conforme o caso". A força de toda atividade administrativa, assim, estaria dependente ao atendimento da lei, não possuindo, como se disse, nenhuma liberdade nem vontade pessoal do administrador público, posto ser de ordem pública a lei administrativa.

Ora, há que se considerar aqui a aplicabilidade do princípio da vinculação ao instrumento convocatório. Tal princípio pode ser verificado no art. 41, caput, da Lei nº 8.666/93: "A Administração não pode descumprir as normas e condições do edital ao qual se acha estritamente vinculada". O edital, neste caso, torna-se lei entre as partes, assemelhando-se a um contrato de adesão cujas cláusulas são elaboradas unilateralmente pelo Estado.

Na percepção de Diógenes Gasparini, "submete tanto a Administração Pública licitante como os interessados na licitação, os proponentes, à rigorosa observância dos termos e condições do edital".

É sabido que o Edital tem força de lei entre as partes, devendo ser cumprido e observado por ambas. No entanto, não pode a Administração incluir exigências que acabem por frustrar a competitividade e o melhor interesse da Administração.

As leis e princípios que cingem os processos licitatórios, bem como a contratação, neste caso especialmente o da Vinculação ao Instrumento Convocatório, ressalvam a liberdade para a Administração definir suas condições, entretanto, concomitantemente, estrutura-lhes de modo a restringir a discricionariedade a determinadas etapas.

O Edital, no sistema jurídico-constitucional vigente, constituindo lei entre as partes, é norma fundamental da concorrência, cujo objetivo é determinar o objeto da licitação.



Benedita do S. A. Lima Leão
Pres. do SEMED-FME
Dec. 0597/2022-GAB/P/MJ

O PASTANA EIRELI
Clie Empreendimentos e Serviços
CNPJ: 40.924.699/0001-19
Shirley Augusta S. dos S.
CPLCSO-SEMED-FME/Int.
Secretaria
EC 0597/2022-GAB/P/MJ

Josias M. L. Mendes S.
CPLCSO-SEMED-FME/Int.
Presidente
EC 0597/2022-GAB/P/MJ
Mônica das S. Brito Maciel
CPLCSO-SEMED-FME/Int.
Membro do Comitê
DEC. 0597/2022-GAB/P/MJ

D.F. DO ANEXO
C.N.P.J.: 21.566.950/0001-49
Deusilvo Ferreira do Amaral
CPF: 168.085.982-00
GERENTE TITULAR

discriminar os direitos e obrigações dos intervenientes e o Poder Público e disciplinar o procedimento adequado ao estudo e julgamento das propostas.

Vale também ressaltar a prevalência do bom senso do condutor da licitação e da Comissão especialmente designada para tal fim, que deverão também se basear no princípio da competitividade, relevando formalismos que se sobreponham à finalidade do certame, sem, contudo, deixarem de considerar a legalidade e a impessoalidade dos atos praticados.

No caso dos autos, a modalidade licitatória escolhida foi o PREGÃO, instituído com a Lei nº 10.520, de 17/07/2002, que por definição legal tem uso restrito a contratação de bens e serviços comuns, assim considerados **aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificação usuais no mercado**, o qual se mostra adequado para o objeto indicado no Termo de Referência.

O objetivo do presente certame, conforme especificação e quantitativos constantes no Termo de Referência objetiva o Registro de Preço Tipo Menor Preço Por Item, para futura contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de centrais de ar, condicionador de ar e refrigeradores, visando atender as necessidades da Secretaria de Municipal de Educação e Fundo Municipal de Educação do Município de Vitória do Jari.

Ante a ausência de regra específica para o Pregão, a análise da Minuta do Edital observará os requisitos do artigo 40 da Lei nº 8.666/93, uma vez que as normas do Estatuto das Licitações e Contratos Administrativo em vigor têm aplicação subsidiária à modalidade em evidência.

Art. 40. O edital conterá no preâmbulo o número de ordem em série anual, o nome da repartição interessada e de seu setor, a modalidade, o regime de execução e o tipo da licitação, a menção de que será regida por esta Lei, o local, dia e hora para recebimento da documentação e proposta, bem como para o início da abertura dos envelopes, e indicará, obrigatoriamente, o seguinte:
I - objeto da licitação, em descrição sucinta e clara;
II - prazo e condições para assinatura do contrato ou retirada dos instrumentos, como previsto no art. 64 desta Lei, para execução do contrato e para entrega do objeto da licitação;



Benedita do Carmo Leão
Preceito de Serviço FME
DEC 0597/2021 GAB/PMUJ

O OPASTANA EIRELI
Olice Empreendimentos e Serviços
CNPJ: 48.924.608/0001-49
Shirley Aparecida Melo
SECRETARIO
DEC 0597/2021 GAB/PMUJ

Juliana das Neves Moura
FME/PAV
DEC 0597/2021 GAB/PMUJ
D.F. DO AMARAL EIRELI-EPP
C.N.P.J.: 21.154.590/0001-49
Deusilvo Ferrer do Amaral
CPF: 168.085.082-00
GERENTE TITULAR

- III - sanções para o caso de inadimplemento;
- IV - local onde poderá ser examinado e adquirido o projeto básico;
- V - se há projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido;
- VI - condições para participação na licitação, em conformidade com os arts. 27 a 31 desta Lei, e forma de apresentação das propostas;
- VII - critério para julgamento, com disposições claras e parâmetros objetivos;
- VIII - locais, horários e códigos de acesso dos meios de comunicação à distância em que serão fornecidos elementos, informações e esclarecimentos relativos à licitação e às condições para atendimento das obrigações necessárias ao cumprimento de seu objeto;
- IX - condições equivalentes de pagamento entre empresas brasileiras e estrangeiras, no caso de licitações internacionais;
- X - o critério de aceitabilidade dos preços unitário e global, conforme o caso, permitida a fixação de preços máximos e vedados a fixação de preços mínimos, critérios estatísticos ou faixas de variação em relação a preços de referência, ressalvado o disposto nos parágrafos 1º e 2º do art. 48;
- XI - critério de reajuste, que deverá retratar a variação efetiva do custo de produção, admitida a adoção de índices específicos ou setoriais, desde a data prevista para apresentação da proposta, ou do orçamento a que essa proposta se referir, até a data do adimplemento de cada parcela;
- XIII - limites para pagamento de instalação e mobilização para execução de obras ou serviços que serão obrigatoriamente previstos em separado das demais parcelas, etapas ou tarefas;
- XIV - condições de pagamento, prevendo:
 - a) prazo de pagamento não superior a trinta dias, contado a partir da data final do período de adimplemento de cada parcela;
 - b) cronograma de desembolso máximo por período, em conformidade com a disponibilidade de recursos financeiros;
 - c) critério de atualização financeira dos valores a serem pagos, desde a data final do período de adimplemento de cada parcela até a data do efetivo pagamento;
 - d) compensações financeiras e penalizações, por eventuais atrasos, e descontos, por eventuais antecipações de pagamentos;
 - e) exigência de seguros, quando for o caso;
- XV - instruções e normas para os recursos previstos nesta Lei;
- XVI - condições de recebimento do objeto da licitação;
- XVII - outras indicações específicas ou peculiares da licitação.

§ 1º O original do edital deverá ser datado, rubricado em todas as folhas e assinado pela autoridade que o expedir, permanecendo no processo de licitação, e dele extraindo-se cópias integrais ou resumidas, para sua divulgação e fornecimento aos interessados.

§ 2º Constituem anexos do edital, dele fazendo parte integrante:

- I - o projeto básico e/ou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos;
- II - orçamento estimado em planilhas de quantitativos e preços unitários;
- III - a minuta do contrato a ser firmado entre a Administração e o licitante vencedor;
- IV - as especificações complementares e as normas de execução pertinentes à licitação.

§ 3º Para efeito do disposto nesta Lei, considera-se como adimplemento da obrigação contratual a prestação do serviço, a realização da obra, a entrega do



Stiliana Augusta G. de S.
CPLCOS SEMED FME/PM
DEC. 059/2012-GAB/PM

Benedita da S. Pellegrino Leão
Proprietária - FME/PM
DEC. 059/2012-GAB/PM

O O PAZIANA EIRELI
Olice Empreendimentos e Serviços
CNPJ: 40.524.699/0001-89

Juliana dos S. ...
CPLCOS SEMED FME/PM
Membro Complement.
DEC. 059/2012-GAB/PM

Antônio ...
CPLCOS SEMED FME/PM
Membro Complement.
DEC. 059/2012-GAB/PM

DF. DO AMARAL ...
C.N.P.J.: 11.566.806/0001-49
Desolito Ferrer do Amaral
CPF: 168.085.682-00
GERENTE TITULAR

bem ou de parcela destes, bem como qualquer outro evento contratual a cuja ocorrência esteja vinculada a emissão de documento de cobrança.

§ 4º Nas compras para entrega imediata, assim entendidas aquelas com prazo de entrega até trinta dias da data prevista para apresentação da proposta, poderão ser dispensadas:

- I - o disposto no inciso XI deste artigo;
- II - a atualização financeira a que se refere a alínea "c" do inciso XIV deste artigo, correspondente ao período compreendido entre as datas do adimplemento e a prevista para o pagamento, desde que não superior a quinze dias.

§ 5º A Administração Pública poderá, nos editais de licitação para a contratação de serviços, exigir da contratada que um percentual mínimo de sua mão de obra seja oriundo ou egresso do sistema prisional, com a finalidade de ressocialização do reeducando, na forma estabelecida em regulamento.

Desta forma, constato que a minuta, incluindo seus anexos, está de acordo com o artigo 40 da Lei nº 8.666/93, indispensáveis ao estabelecimento do objeto pretendido.



IV – CONCLUSÃO:

Diante de todo o exposto, considerando os fatos e documentos constantes nos autos, opino pela APROVAÇÃO da Minuta do Edital, com fundamento na Lei 8.666/93, Lei 10.520/2002, e, DECRETO Nº 10.024, DE 20 DE SETEMBRO DE 2019, assim, consequentemente, pelo prosseguimento do certame licitatório, que objetiva o Registro de Preço Tipo Menor Preço Por Item, para futura contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de centrais de ar, condicionador de ar e refrigeradores, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação e Fundo Municipal de Educação do Município de Vitória do Jari.

Vitória do Jari - AP, 18 de janeiro de 2022.

IVANA DA SILVA REIS

**IVANA DA SILVA REIS
OAB/AP nº4026**

**Assessora Jurídica do Município de Vitória do Jari
Decreto nº 385/2021-GAB/PMVJ**

Josiane de Souza Santiago
OAB/AP nº 4026
DEC. 059/2021-GAB/PMVJ

Juliana dos Santos Mendonça
CPLCOS SEM. FME/PMVJ
Membro Titular
DEC. 059/2021-GAB/PMVJ

Prefeitura Municipal de Vitória do Jari
CNPJ: 00.720.553/0001-19

Passarela José Simeão de Souza, 4591 - Prainha

Benedita do S. Paolino Leão
Presidência
Dec. 0203/2021-GAB/PMVJ

Milene Oliveira S. da S.
CPLCOS SEM. FME/PMVJ
Secretaria
DEC. 059/2021-GAB/PMVJ

O O PASTANA EIRELI
Olice Empreendimentos e Serviços
CNPJ: 40.924.699/0001-09

Deusolito Ferraz de Araújo
CPLCOS SEM. FME/PMVJ
Membro Titular
DEC. 059/2021-GAB/PMVJ